



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 241/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO B - CÓDIGO SE464

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica – SE464

Carga horária: 120 (cento e vinte) horas

Créditos: 08 (oito)

Natureza: anual

EMENTA

Conceito e características do Setor Público.

Os objetivos e instrumentos do governo da sociedade capitalista.

Evolução e estrutura da despesa pública.

Modelos econômicos para o fornecimento de bens públicos.

Orçamento-programa.

Controle econômico dos órgãos executivos.

Estabilidade e crescimento econômico.

Características de um sistema tributário.

O panorama do sistema tributário brasileiro.

Aspectos econômicos dos principais tributos.

PROGRAMA

1. Introdução. Estado, economia e sociedade: as atribuições públicas ao longo da história. Breve percurso até a crise do welfare state.

1.1. Aspectos básicos das finanças públicas de cunho keynesiano.

1.1.1. Abrangência do campo analítico.

1.1.1.1. Entrelaçamento com outros campos da economia.

1.1.1.2. As finanças públicas em regimes unitários e federativos. Empresas públicas. Esferas subnacionais.

1.1.2. A ótica do gasto público e a legitimação da gestão pública.

1.1.3. Classificação e estrutura das despesas governamentais.

1.1.4. Programação dos gastos. Orçamento-programa. Orçamento plurianual.

1.1.5. Avaliação de resultados.

1.1.6. Alternativas de financiamento da atribuições públicas.

1.1.7. Tributação: breves considerações sobre os princípios teóricos, tipos de impostos. Experiência internacional.

1.1.8. Aspectos de política fiscal e tributária. Crescimento, distribuição e estabilização. Coordenação problemática de objetivos nos campos fiscal, monetário e cambial.

2. Brasil.

2.1. Estado e industrialização entre 1930 e 1960. Constituição do setor produtivo estatal e seu papel macrodinâmico. Aspectos da modernização conservadora.

2.2. Autoritarismo e oligopolização da economia entre 1960 e 1980. A reforma tributária de 1966. O II PND e a gênese da crise de financiamento no final dos anos setenta.

2.3. Crise e democratização. Desenvolvimento da crise fiscal e financeira do estado na década de oitenta. A reforma do capítulo tributário na constituição de 1988.

2.4. A nova agenda dos anos noventa: Estabilização e “reinserção” neoliberal. Novos cenários e alternativas para a gestão pública. Reforma do estado. Os setores de infra-estrutura.

2.5. A nação e o pacto federativo: estados e municípios na nova (des) ordem econômica mundial. Federalismo e descentralização de políticas públicas.

2.6. Estudo de caso: o estado do Paraná e a guerra fiscal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFFONSO, R. & SILVA, P. B. – Organizadores. Reforma tributária e federação. Fundasp. Ed. da Unesp. São Paulo. 1995.

BRAGA, J. C. et alii – A instabilidade das finanças públicas da América Latina. Porto Alegre, Ensaios FEE, 1995.

DRAIBE, S. - Rumos e Metamorfoses. Estado e industrialização no Brasil. 1930-1960. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

LESSA, C. – 15 anos de política econômica. São Paulo, Editora Brasiliense, 1982.

LOPREATO, F. L. C. – Crise de financiamento dos governos estaduais (1980-1988). Texto para discussão, Unicamp, agosto 1993, N° 26.

REZENDE, F. - Finanças Públicas. Ed. Atlas. Cap. 1,3,5,6,7 e 8. São Paulo. 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFFONSO, R. – A crise da federação no Brasil. Ensaios FEE (15) 2:321-337. Porto Alegre. 1994.

AFFONSO, R. & SILVA, P. B. – A federação em perspectiva: ensaios selecionados. Fundasp. São Paulo. 1995.

AFFONSO, R. & SILVA, P. L. B. - Desigualdades regionais e desenvolvimentos. In Federalismo no Brasil. Fundap. Ed. da Unesp. São Paulo. 1995.

AFONSO, J. R. R. – Descentralização fiscal na América Latina: estudo de caso do Brasil. Série Política Fiscal 61. Cepal, Chile. Cap. II. Partes 2.4, 2.5.1 e 2.5.2. 1994

BERTHELÉMY, J. C. & VAROUDAKIS, A. – Financial development policy and growth. France, OECD, 1996.

BRITO, A. F. & BONELLI, R. – Políticas industriais descentralizadas: as experiências européias e as iniciativas subnacionais no Brasil. Brasília, Texto para discussão, IPEA, junho de 1997, N°492.

CARCIOFI, R., BARRIS, G. & CENTRÁGULO, O. - Reformas tributárias en América Latina (Análisis de experiencias durante la década de los ochenta). Cepal. Chile. 1994.

CARNEIRO, R. M. - Crise, estagnação e hiperinflação (A economia brasileira nos anos 80). Tese de doutorado. IE/UNICAMP. São Paulo. 1991.

CASTRO, D. & IGOR, Z. C. C. L. – Reorganização da infra-estrutura: o caso do Paraná. In Rezende, Fernando e de Paula, Tomás Bruginski (coordenadores). Infra-estrutura: perspectivas de reorganização; casos estaduais. Brasília, Ipea, 1997.

CAVALCANTI, C. E. G. & PRADO, S. – Aspectos da guerra fiscal no Brasil. Brasília, Ipea, 1998.

CINTRA, M. A. M. - Uma visão crítica da teoria da repressão financeira. Dissertação de mestrado. IE/UNICAMP. São Paulo. 1991.

CINTRA, M. A. M. – Os mercados internacionais, a especulação cambial e os limites dos bancos centrais. Curitiba, in Revista Paranaense de Desenvolvimento, 1997, N°90.

- COUTINHO, M. – Finanças federativas: uma abordagem conceitual, in revista paranaense de desenvolvimento. Janeiro-abril , 1997, N°90.
- CROSSMAN, R. H. S. – Biografia do estado moderno. São Paulo, Série História e Política 12, Livraria editora de Ciências Humanas, 1980.
- CRUZ, P. R. D. C. – Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira. In economia e Sociedade. Revista de economia do IE/ Unicamp, dezembro de 1994, N°3.
- FIORI, J. L. – O federalismo frente ao desafio da globalização. Santiago, Chile, Facultad de Arquitectura y Bellas Artes, 1995.
- FRY, M. J. M. – Interest and banking in economic development. London, Johns Hopkins, 1995.
- HOBSBAWM, E. – Era dos extremos. O breve século XX. 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- KALECKI, M. – “Equações marxistas de reprodução e a economia moderna”. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. (org. Jorge Miglioli), São Paulo, Hucitec, 1977.
- KEYNES, J. M. – Teoria general de la ocupación, el interés y el dinero. Fondo de Cultura Economica, México, 1977.
- LAFER, B. M. – Planejamento no Brasil. São Paulo, Editora Perspectiva, 1975.
- MACEDO, M. M. – Experiências de planejamento em contexto de integração econômica. Tese de doutorado, Campinas, IE/Unicamp, julho, 1994.
- MACHADO, J. T. & REIS, H. C. – Lei 4320 comentada. Rio de Janeiro, Ibm, 1997.
- MARTINS, C. E. – Estado e capitalismo no Brasil. São Paulo, Coletânea, Hucitec, 1977.
- MATTOSO, J. – A desordem do trabalho. São Paulo, Scritta, 1995.
- MELLO, J. M. C. – Conseqüências do neoliberalismo. In economia e sociedade. Revista do IE/Unicamp, agosto, 1992.
- MESA-LAGO, C. – Las reformas de las pensiones em América Latina y la posición de los organismos internacionales. Revista de la Cepal, 1996, N°60, p.73-94.
- MESA-LAGO, C. – Social welfare reform in the context of economic-political liberalization: Latin American cases. Wold Development, 1997.
- MINSKY, H. P. – Integração financeira e política monetária. In Revista do Instituto de Economia da Unicamp, dezembro de 1994.
- MIRANDA, J. C. R. – Câmbio, juros e fisco: a experiência internacional. Campinas, Tese de doutoramento apresentada ao IE/Unicamp, 1992.
- NOGUEIRA, M. A. – Permanência e mudança no setor público. Revista do Serviço Público, janeiro-julho 1994, Ano 45, vol.118.
- OLIVEIRA, F. A. – Federalismo e globalização. Algumas notas sobre o caso brasileiro. Departamento de Economia, UFES, março de 1997, Série N° 13.
- OLIVEIRA, F. A. – O plano real e as reformas constitucionais: os pingos nos ís. Cadernos de economia, Departamento de Economia, UFES, março de 1997, Série N° 16.
- OLIVEIRA, F. A. A. - O estado e a questão fiscal no Brasil. Unicamp. Campinas. São Paulo.1993.

OLIVEIRA, F. A. A. - Autoritarismo e crise fiscal no Brasil (1964-1984). Ed. Hucitec. Cap. I, parte 1 e post scriptum. 1995.

OLIVEIRA, G. – Brasil real. Desafios da pós-estabilização na virada do milênio. São Paulo, Editora Mandarin, 1996.

OSBORNE, D. & GABLER, T. – Reinventando o governo. Como o espírito empreendedor esta transformando o setor público. Brasília, MH Comunicação, 1994.

PIANCASTELLI, M. & PEROBELLI, F. - ICMS: evolução recente e guerra fiscal. Texto para discussão N. 402. Brasília. 1996.

PINHEIRO, M. M. S. – O papel dos fundos parafiscais no fomento: FGTS e FAT. Brasília, Texto para discussão, IPEA, junho, 1997, N°485.

POULANTZAS, N. – As classes sociais no capitalismo de hoje. Rio de Janeiro, Biblioteca de Ciências Sociais, Zahar editores, 1978.

QUISSER, M. – Depois do Chile: a segunda geração de reformas na América Latina. Conjuntura Social, INSS, jul-set 1997, V.8, N° 3, p.13-26.

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO. Curitiba, Ipardes, 1994 e 1995, N° 82 e 85.

REZENDE, F. - A moderna tributação do consumo. Texto para discussão N. 303, IPEA, Brasília, 1993.

REZENDE, F. – A moderna tributação do consumo. Brasília, Texto para discussão, IPEA, junho de 1993, N° 303.

REZENDE, F. – O processo da reforma tributária. Brasília, Texto para discussão, IPEA, janeiro de 1996, N° 396.

RODRIGUES JUNIOR, W. – A participação privada no investimento em infra-estrutura e o papel do project finance. Brasília, Texto para discussão, IPEA, julho de 1997, N°495.

SCHWARZER, H. – A Cepal: a teoria clássica e a proposta de transformação produtiva com equidade social. Curitiba, Dissertação de Mestrado, UFPR, 1993.

SERRA, J. – Orçamento no Brasil. As raízes da crise. São Paulo, Atual editora, 1994.

SILVA, M. T. – O novo sistema tributário e a crise fiscal. Brasília, Mimeo, 1988.

SILVA, P. L. B. – Políticas sociais: descentralização para mais eficiência e equidade. Curitiba, Ilpes/Ipardes, 1995.

TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. – Ajuste e reestruturação nos países centrais. In economia e sociedade. Revista do IE/Unicamp, agosto, 1992.

TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. – Desajuste global e modernização conservadora. São Paulo, Paz e Terra, 1993.

UNGER, M. & GOMES, C. – O próximo passo, Uma alternativa prática ao neoliberalismo. Rio de Janeiro, Topbooks, 1996.

VARSAÑO, R. – A evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século: anotações e reflexões para futuras reformas. Brasília, Texto para discussão, IPEA, janeiro de 1996, N° 405.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4399251** e o código CRC **DB308307**.

Referência: Processo nº 23075.021176/2022-41

SEI nº 4399251